10.1590/s0103-40142017.3190001

Editorial

O PRESENTE número de *Estudos Avançados* mantém e desdobra os critérios de abertura e pluralidade que norteiam as pautas do periódico. Como órgão do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, a revista reflete a diversidade dos campos temáticos trabalhados pela instituição. Daí o convívio singular de textos voltados para o sentido das inovações tecnológicas com páginas centradas na literatura e na cultura popular. Retrato de uma sociedade que avança rapidamente para a modernidade internacional sem perder os valores do passado e os vínculos com manifestações culturais de alguns estratos populares, *Estudos Avançados* escolheu o caminho da inclusão e não o da exclusão desta ou daquela área do conhecimento.

O dossiê que abre esta edição foi coordenado pelo Prof. Guilherme Ary Plonski e expõe, aprofunda e problematiza questões de inovação tecnológica. O tema não poderia ser mais oportuno, considerando a necessidade de atualização em vários setores produtivos que estacionaram no Brasil em virtude da quase completa ausência de uma interação consistente entre governo, universidade e indústria, a chamada Hélice Tríplice, examinada detidamente em vários textos do dossiê. Cortes orçamentários recentes tendem a agravar a situação e tornam problemática essa integração, que, no entanto, seria vital para retomar o projeto de desenvolvimento sustentável, em nível nacional. De todo modo, os dados do problema estão colocados com clareza didática em mais de uma passagem do dossiê juntamente com propostas de solução tanto da alçada do Estado como nas tarefas inadiáveis da universidade e da indústria.

Os demais dossiês entram na larga órbita dos estudos humanísticos, centrados em expressões simbólicas relevantes como são a poesia e a música. Da primeira muito se encontra na série de artigos universitários sobre a obra de Mário de Andrade, figura central da literatura brasileira, não só modernista, mas amplamente moderna. Recebemos colaborações originais produzidas ou estimuladas no âmbito do Instituto de Estudos Brasileiros, atualmente o mais fecundo viveiro de estudos sobre a obra de Mário de Andrade. Por uma feliz coincidência, o dossiê sobre música caipira, especialmente a viola caipira, se segue ao de Mário, um dos pioneiros na valorização da música popular. Aqui nosso agradecimento vai para Ivan Vilela, compositor, violeiro insigne e divulgador incansável das riquezas da viola e da cultura caipira.

Sempre no campo das Humanidades, *Estudos Avançados* não poderia deixar em branco uma homenagem a Antonio Candido, um dos maiores críticos literários do Brasil, em qualquer tempo, que nos deixou há pouco, mas continua cada vez mais vivo e influente no trabalho de nossos estudiosos de Letras e de Ciências Sociais.

Alfredo Bosi [I]

[I] Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo/SP, Brasil.